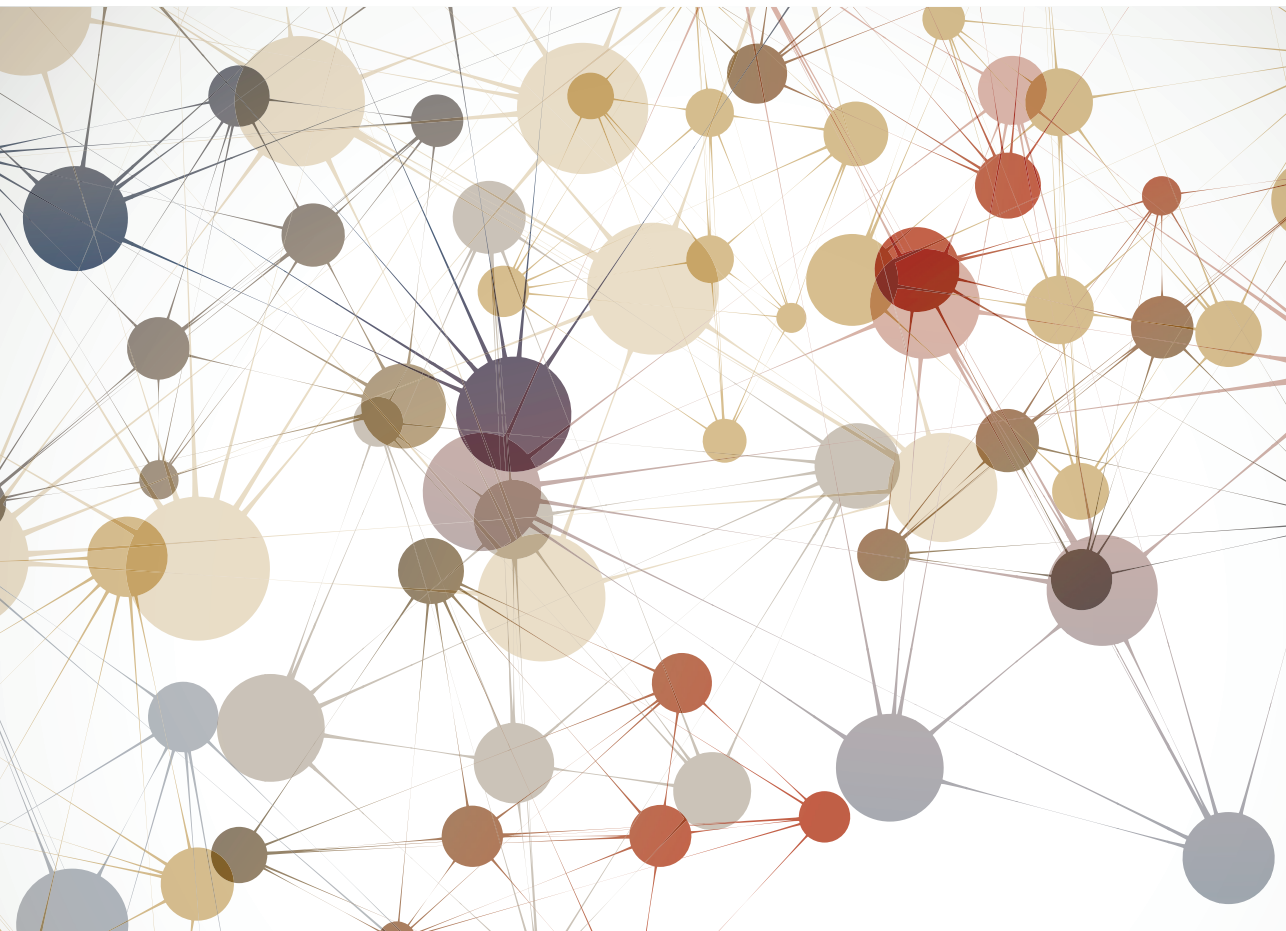


Beatriz Saks Hahne

NO INTERIOR DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Itinerários narrativos e encontro como resistência



No interior da medida
socioeducativa

Beatriz Saks Hahne

No interior da medida socioeducativa

Itinerários narrativos e
encontro como resistência

No interior da medida socioeducativa: Itinerários narrativos e encontro como resistência

© 2026 Beatriz Saks Hahne

Editora Edgard Blücher Ltda.

Publisher Edgard Blücher

Editor Eduardo Blücher

Coordenação editorial Rafael Fulanetti

Coordenação de produção Ana Cristina Garcia

Produção editorial Juliana Midori Horie

Preparação de texto Márcia Leme

Diagramação SBNigri Artes e Textos

Revisão de texto Equipe editorial

Capa Juliana Midori Horie

Imagem da capa iStockPhoto

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar

04531-934 – São Paulo – SP – Brasil

Tel.: 55 11 3078-5366

contato@blucher.com.br

www.blucher.com.br

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, conforme 6. ed.
do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*,
Academia Brasileira de Letras, julho de 2021.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios sem autorização escrita da editora.

Todos os direitos reservados pela Editora Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Heytor Diniz Teixeira, CRB-8/10570

Hahne, Beatriz Saks

No interior da medida socioeducativa : itinerários narrativos e encontro como resistência / Beatriz Saks Hahne. – São Paulo : Blucher Open Access, 2026.

148 p.

Bibliografia

ISBN 978-65-555-0280-0 (Impresso)

ISBN 978-65-555-0275-6 (Eletrônico - Epub)

ISBN 978-65-555-0276-3 (Eletrônico - PDF)

1. Serviço social. 2. Psicologia da adolescência. 3. Medida socioeducativa. I. Título.

CDU 364.4:159.922.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Serviço social CDU 364.4
2. Psicologia da adolescência CDU 159.922.8

Para Heliana Conde (*in memoriam*), a quem sigo
agradecendo pela inspiração e pelas trocas,
sempre gentis e generosas, que tivemos.

Todas as línguas do mundo vieram morrer aqui, na recusa tranquila e atormentada ao que acontece no entorno, no país: outra constante deriva, mas na satisfação inquieta; o barulho demasiado ostensivo de uma eferescência que não estaria segura de si, a perseguição de uma felicidade que se limita a frágeis prerrogativas, o adormecimento imperceptível em disputas que acreditamos ser um combate decisivo. Ele recusou tudo isso, rejeitando-nos às beiras do seu silêncio. Eu pensava naqueles que, nesse lugar do mundo, lutam contra o silêncio e o apagamento. [...] Eu pensava naqueles que, no resto do mundo (o que fica também é o que se move), não tiveram o prazer de se refugiar na ausência, como esse andarilho – eliminados pela miséria bruta, pela extorsão, pela fome, pelos massacres. É um paradoxo que tantas violências encerrem por toda parte sob a mesma elementaridade da linguagem, quando não sob a extinção da fala. (Glissant, 2021, p. 151-152)

Sumário

Prefácio – Sustentar a falta de ar	11
Algumas palavras introdutórias	15
Apresentação (ou sobre inventar maneiras de resistir ao impossível)	17
1 Um começo plausível: retornar buscando novos encontros	21
2 A medida, os meninos	31
2.1 A chegada aos cinco que me acompanharam	40
2.2 Um jeito de apresentar: cartas para aqueles que emprestaram seu olhar	42
3 Fazer da palavra encontro	53
3.1 Reconhecer a história singular	56
3.2 O trabalho com narrativas: um retorno, uma colagem	58
3.3 Conquistar conversa	60
3.4 Escutar, escrever, refazer	65
4 O corpo do outro invadido	71
4.1 Uma pergunta caída de paraquedas	73
4.2 A gente pode falar do mundo pelas coisas que uma pessoa faz	78
4.3 A medida da medida	79
4.4 Não existe estar fora da rebelião	81

5	Um gesto insuficiente	85
5.1	Era “só isso”, e era muito	86
5.2	A chegada em casa veio com essa raiva. Essa muita raiva	89
5.3	Família é complexo	92
5.4	Trabalho e insistência por outra vida	94
6	Conversar é um jeito de se cuidar	99
6.1	A medida da referência	100
6.2	Você andava faltando na escola	104
6.3	Dinheiro é tudo na vida	107
6.4	É difícil não saber quando a liberdade vai voltar	111
7	Viver em uma corda bamba	117
7.1	Alguns têm cara que assusta	119
7.2	Não se pode ler os relatórios	122
7.3	Trabalhar não é coisa simples	125
7.4	Tem que ser forte pra ficar firmão	128
	Posfácio – Sobre um tempo inconcluso	133
	Referências	139